



Artigo Original

Ensino na Residência Médica em Pediatria na visão de médicos residentes

Teaching in the Pediatric Residence in the view of resident physicians

Docencia en la Residencia Médica Pediátrica desde la perspectiva de médicos residentes

Jeannette Barros Ribeiro Costa¹

Lenilda Austrilino¹

Mércia L Medeiros¹

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas

<https://doi.org/10.28998/rpss.e02106023>

Recebido em: 16/01/2021

Aceito em: 13/04/2021

Disponível online: 15/08/2021

Autor Correspondente:

Jeannette B R Costa

Email: jeannettebrc@gmail.com



RESUMO

A Residência Médica é uma forma de treinamento em serviço realizado, a partir do atendimento supervisionado ao paciente, sob a orientação de uma preceptoria qualificada e comprometida. É caracterizada como uma especialização *Latu sensu* e busca formar profissionais tecnicamente competentes e com elevado padrão ético e humanista. Esta é uma pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso, que analisou o Programa da Residência Médica em Pediatria, em um hospital universitário do Nordeste brasileiro, na perspectiva dos residentes. As entrevistas foram realizadas com residentes do 1º e 2º anos e analisadas na perspectiva da Análise de Conteúdo, sendo sistematizadas em duas categorias: Estruturação da Residência Médica em Pediatria e Relação teórico-prática. Os residentes consideraram que a infraestrutura dos cenários de práticas era satisfatória e havia campos diversos de atuação. Por outro lado, consideraram a carga teórica insuficiente, sentiram a necessidade de mais cursos ofertados pela Residência e trouxeram, em seus discursos, angústias e expectativas. O conjunto de percepções revela falhas de gestão do programa, no planejamento das atividades e na sensibilização dos preceptores do cenário de urgência para o apoio à formação.

Palavras-chave: residência médica; ensino; hospitais de ensino.

ABSTRACT

Medical Residency is a form of in-service training carried out from supervised patient care, under the guidance of a qualified and committed preceptorship. It is characterized as a *latu sensu* specialization and seeks to train technically competent professionals with a high ethical and humanistic standard. This is a qualitative research, like a case study, which analyzed the Pediatric Medical Residency Program at a University Hospital in Northeast Brazil, from the residents' perspective. Interviews were conducted with 1st and 2nd year residents, analyzed from the perspective of content analysis, being systematized in two categories: Structuring the Pediatric Medical Residence and Theoretical-practical relationship. The residents considered that the infrastructure of the practice scenarios was satisfactory and there were different fields of action. On the other hand, they considered the theoretical burden insufficient, felt the need for more courses offered by the Residency and brought anxieties and expectations in their speeches. The set of perceptions reveals flaws in the management of the program, in the planning of activities, and in the sensitization of the preceptors of the emergency scenario to support training.

Keywords: medical residency; teaching; teaching hospitals.

RESUMEN

La Residencia Médica es una forma de capacitación en servicio que se lleva a cabo desde la atención supervisada al paciente, bajo la guía de una preceptoria calificada y comprometida. Se caracteriza por ser una especialización en sentido *latu sensu* y busca formar profesionales técnicamente competentes con un alto estándar ético y humanista. Se trata de una investigación cualitativa, a modo de caso de estudio, que analizó el Programa de Residencia Médica Pediátrica en un Hospital Universitario del Nordeste de Brasil, desde la perspectiva de los residentes. Se realizaron entrevistas a residentes del 1º y 2º año, analizadas desde la perspectiva del Análisis de Contenido, siendo sistematizadas en dos categorías: Estructuración de la Residencia Médica Pediátrica y Relación teórico-práctica. Los residentes consideraron que la infraestructura de los escenarios de prácticas era satisfactoria y había diferentes campos de acción. Por otro lado, consideraron insuficiente la carga teórica, sintieron la necesidad de más cursos ofrecidos por la Residencia y trajeron ansiedades y expectativas en sus discursos. El conjunto de percepciones revela fallas en la gestión del programa, en la planificación de actividades y en la sensibilización de los preceptores del escenario de emergencia para el apoyo a la formación.

Palabras clave: residencia médica; enseñanza; hospitales docentes.

Introdução

A Residência Médica, como forma de aprimoramento profissional, é reconhecida desde 1889. Caracterizada como uma especialização *Lato sensu*, é uma forma de treinamento em serviço a partir do atendimento supervisionado ao paciente. Há poucos estudos que analisam o processo de ensino-aprendizagem na Residência Médica em Pediatria. Tal análise é importante para avaliar os cenários de atuação dos residentes e formar profissionais qualificados tecnicamente.

No Brasil, o primeiro programa de Residência Médica teve início em 1944, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), com a especialidade de Ortopedia (1). Entretanto, essa modalidade de ensino só foi regulamentada nacionalmente em 5 de setembro de 1977, pelo Decreto (2) nº 80.281, o mesmo que criou a Comissão Nacional de Residência Médica (3).

O processo de institucionalização da Residência Médica fez com que a prestação de serviço ganhasse dimensão a ponto de comprometer a sua caracterização como processo educacional (4). Nesse processo, a Residência é guiada mais pelas necessidades do serviço do que pela aprendizagem.

O processo de ensino-aprendizagem é complexo, dinâmico e não ocorre de forma linear (5). Portanto, demanda que o residente aprofunde e amplie os significados elaborados mediante a sua participação, enquanto requer, do preceptor, o exercício permanente do trabalho reflexivo, além de disponibilidade para o acompanhamento, a realização de pesquisas e as práticas do cuidado (6).

Para adequar-se às transformações tecnológicas, de valores e de conceitos que vêm ocorrendo na contemporaneidade, faz-se necessário um processo educativo que ajude na formação de profissionais flexíveis, tolerantes, críticos e inovadores. Para tanto, faz-se indispensável trabalhar conceitos como verdade absoluta, certeza, causalidade e transmissão de conhecimento (7). Uma das formas de consolidar o conhecimento parte da abordagem à aprendizagem significativa.

As mudanças promovidas pelo MEC, especialmente no que diz respeito à ampliação na duração dos Programas de Residência Médica em Pediatria, passando de dois para três anos, foram aprovadas em Brasília no ano de 2013 na plenária da Comissão Nacional de Residência Médica. Trata-se de uma proposta da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) em sintonia com o currículo elaborado pelo Global Pediatric Education Consortium (GPEC), instância formada por instituições de cerca de 50 países, incluindo a SBP. O prazo final para a reorganização e implantação de mais um ano no programa de Residência Médica em Pediatria foi 2019 (8), ano em que também foi implantado no hospital universitário estudado.

Observa-se, tendo em vista que o processo de ensino-aprendizagem na Residência Médica ainda é pouco estudado pela comunidade científica (9,10,11), diferentemente da maioria dos trabalhos que abordam a Residência Médica e discutindo a organização dos programas e as condições de trabalho dos residentes, que este trabalho versa sobre a condição atual do processo de ensino-aprendizagem.

Objetivo

Relatar a pesquisa sobre a percepção do processo de ensino-aprendizagem na Residência Médica em Pediatria de um Estado do Nordeste brasileiro.

Métodos

Pesquisa qualitativa (iniciada após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE nº 23416719.0.0000.5013), tipo estudo de caso, que analisou o Programa da Residência Médica em Pediatria, em um hospital universitário do Nordeste brasileiro, na perspectiva dos residentes.

Foram entrevistados seis residentes do 1º ano e seis do 2º ano do curso entre novembro de 2019 e fevereiro de 2020. Como o programa de Residência estava em transição curricular, não houve residentes no terceiro ano.

O campo de estudo compreendeu o Programa de Residência Médica em Pediatria de um hospital universitário público. Restringir o estudo a um hospital de ensino não significou perder a abrangência, mas teve o propósito de aprofundar a compreensão do grupo social em questão: o grupo de residentes em Pediatria do referido hospital.

Foram delineadas estratégias de campo que envolveram a construção de um roteiro de entrevista no qual cada pergunta foi relacionada a um conceito operativo, pensado no momento da teorização inicial, relacionado com as seguintes dimensões: cenários de práticas (Quais os cenários de práticas que você vivenciou na Residência? Que estrutura física e de recursos humanos a Residência em Pediatra oferta?); processo cognitivo (Como acontece o processo de ensino-aprendizagem na Residência? Como são os momentos de discussão e/ou busca de conhecimento? Como os residentes compartilham o conhecimento?) e sugestões (Você tem alguma sugestão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na Residência em Pediatria?).

A análise dos dados foi fundamentada a partir da Análise de Conteúdo (12), na modalidade Temática, seguindo as etapas: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Todo o material obtido na coleta de dados passou por uma ordenação que resultou na construção de um quadro-síntese e posterior tipificação do material conforme orienta Minayo (13) (2012).

Resultados E Discussão

Dos doze participantes do estudo, apenas um era do sexo masculino e dois não possuíam nacionalidade brasileira. As idades variaram de 26 a 42 anos.

A análise das informações permitiu inferir duas categorias temáticas: 1) Estruturação da Residência no que diz respeito aos cenários de práticas, estrutura física e recursos humanos e 2) Relação teórico-prática (discussão, busca e partilha de conhecimentos). Correlações foram realizadas para mostrar os aspectos importantes da aprendizagem, do ensino de habilidades, da utilização de casos clínicos e da aquisição de competências inerentes à formação dos residentes.

Entretanto, é notável que o processo de ensino-aprendizagem na Residência em Pediatria é muito menos

discutido pela comunidade científica do que no ensino médico. Os residentes consideraram que a infraestrutura dos cenários de práticas era satisfatória e havia campos diversos de atuação. Por outro lado, consideraram a carga teórica insuficiente, sentiram a necessidade de mais cursos ofertados pela Residência e trouxeram, em seus discursos, angústias e expectativas.

Os principais problemas foram relatados no estágio de Emergência e eram relacionados à ausência de preceptoria. Os preceptores têm o exercício pedagógico como uma de suas principais tarefas, embora, muitas vezes, não tenham recebido essa capacitação.

Um dos aspectos fundamentais na formação do pediatra seria a compreensão de quais competências e habilidades precisam ser adquiridas e em quais etapas de formação. Por isso, é bastante pedagógico que, já no início do processo de ensino-aprendizagem da Residência Médica, fossem explicitadas as competências a serem adquiridas em cada etapa de formação.

Um problema diagnosticado nas entrevistas é que a percepção dos residentes acerca de suas necessidades de aprendizado nem sempre coincide com a percepção do preceptor, levando à desmotivação, que pode culminar em uma aprendizagem superficial. Uma revisão realizada por Dallegre e Ceccim (14) (2013) sobre Residências em Saúde mostrou que os residentes não se sentem ativos nas decisões sobre o contrato didático-pedagógico da Residência, além do despreparo de preceptores no exercício dessa função.

As técnicas utilizadas para o desenvolvimento do aprendizado integral devem ser pensadas, organizadas e repassadas da coordenação da Residência em Pediatria aos preceptores. É imprescindível uma especialização na área da Educação. Entretanto, esses profissionais normalmente possuem especialização na área de Saúde.

É importante salientar que, embora o aprendizado profundo esteja ligado às próprias escolhas e ao sentimento de independência, o excesso de liberdade pode levar o residente a sentir-se abandonado (1). Assim, cabe ao preceptor atuar efetivamente de forma a supervisionar os residentes, dosando as interferências a serem realizadas.

A percepção dessa necessidade pedagógica é trazida nas falas dos residentes. A boa preparação do médico residente é fundamental para a qualidade do futuro pediatra. Para isso, é necessário estabelecer metas, propiciar feedback e ter preceptores preocupados com a educação continuada e as estratégias pedagógicas.

Conclusões

O momento atual, de reestruturação, com a adição do terceiro ano de Residência, é ideal para a implantação de mudanças. Os novos cenários em implantação foram bem escolhidos, pois levam os residentes para ambientes extra-hospitalares. A carga teórica dentro do quantitativo estabelecido pelo MEC, com sessões atualizadas, oportuniza um aprendizado mais profundo e pode lançar mão do uso de metodologias ativas de ensino. Entretanto, atualmente, há de ser avaliada a maneira como estão sendo dispostos os conteúdos teóricos para os residentes, ampliando o percentual destinado a tais atividades.

Precisa-se de maior atenção dos gestores para solucionar o aumento da carga horária das sessões de atualização, no uso de feedback, na qualificação dos preceptores e na disponibilidade de um ambiente para o acervo teórico do que é discutido em cada cenário. Uma opção seria por meio de sessões on-line com o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e com inovações tecnológicas de ensino.

REFERÊNCIAS

- SKARE TL. Metodologia do ensino na preceptoria da Residência médica. *Rev. Med. Res. Curitiba*. v.4, p.116-120, abr./jun. 2012. Disponível em: <http://www.crmpr.org.br/publicacoes/cientificas/index.php/revista-do-medico-residente/article/view/251>. Acesso em: 06 de novembro de 2020.
- BRASIL. Decreto nº 80.281, de 05 de setembro de 1977. Regulamenta a Residência Médica, cria a Comissão Nacional de Residência Médica e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Brasília, DF*, 06 de setembro de 1977. p.11787. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-80281-5-setembro-1977-429283-normaatualizada-pe.pdf>. Acesso em 06 de novembro de 2020.
- KOCH VHK, DÓRIA FILHO U, BOLLELA, VR. Avaliação do Programa de Residência Médica do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. *Revista Brasileira de Educação Médica*[online]. v.35, n.4, pp.454-459, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022011000400003>. Acesso em: 20 de maio de 2020.
- FEUERWERKER LCM. Mudanças na Educação médica e Residência médica no Brasil. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v.2, n.3, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v2n3/05.pdf>. Acesso em: 06 de novembro de 2020.
- MITRE SM, BATISTA RS, MENDONÇA JMG, PINTO NMM, MEIRELLES CAB, PORTO CP, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.13 (Sup 2), p. 2133-2144, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018. Acesso em: 06 de novembro de 2020.
- SAWATSKY AP, BERLACHER K, GRANIERI R. Using an ACTIVE teaching format versus a standard lecture format for increasing resident interaction and knowledge achievement during noon conference: a prospective, controlled study. *BMC Medical Education*. v.14, p.14-29, 2014. Disponível em: <https://bmcmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6920-14-129>. Acesso em: 06 de novembro de 2020.
- MOREIRA, MA. *Aprendizagem significativa crítica*. 2ª Ed. 2010. ISBN 85-904420-7-1.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Aprovada a residência de 3 anos!* c.2013. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/aprovada-a-residencia-de-3-anos/>. Acesso em 02 de março de 2020.
- FEIJÓ LP, FAKHOURI FILHO AS, NUNES MPT, AUGUSTO KL. Residente como professor: uma iniciação à docência. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.43, n.2, p.225-230, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v43n2/1981-5271-rbem-43-2-0225.pdf>. Acesso em: 06 de novembro de 2020.
- BASTOS CAH, BOTELHO NM, PORTELLA MB, NASCIMENTO CCL. Aplicação do Método de Avaliação 360º em Residentes Médicos de Ginecologia e Obstetrícia. *Ver. Eletrônica Acervo Saúde*, 2019. Sup.34. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e1423.2019>. Acesso em: 06 de novembro de 2020.
- BOTTI SHO, REGO S. Processo ensino-aprendizagem na Residência médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*. v.34, n.1, p.132-140, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n1/a16v34n1.pdf>. Acesso em: 06 de novembro de 2020.

12. BARDIN L.. Análise de conteúdo. Ed: Persona, São Paulo, 1991.
13. MINAYO MCS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.17, n.3, p.621-626, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000300007. Acesso em: 06 de novembro de 2020.
14. DALLEGRAVE D, CECCIM RB. Healthcare residency: what has been produced in theses and dissertations? *Interface (Botucatu)*, v.17, n.47, p.759-766, out/dez. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/icse/v17n47/en_aop4113.pdf. Acesso em: 06 de novembro de 2020.

Como citar

Costa, J. B. R., Austringino, L., & Medeiros, M. L. Ensino na residência médica de pediatria na visão de médicos residentes. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, 6 (único):e02106023. DOI:10.28998/rpss.e02106023.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.